

Agradecimentos

Muito me apraz poder dedicar esta página a todos aqueles que com o seu apoio e compreensão me deram força e incentivo para a realização deste trabalho e que por mais palavras que diga ou escreva é-me impossível expressar a minha gratidão e felicidade por ter tido o privilégio de ter estas pessoas ao meu lado durante todo o processo.

Em especial à minha orientadora, Professora Doutora Cesaltina Pires, apresento o profundo reconhecimento pela orientação, paciência, sugestões, respostas e por toda a disponibilidade e dedicação. Pela simpatia e pelo empenho demonstrado e modo de transmissão de conhecimentos.

À co-orientadora Prof. Doutora Manuela Oliveira, o meu agradecimento pela simpatia, disponibilidade demonstrada ao longo de todo este processo, sugestões e ajuda, assim como pela orientação geral e tempo dedicado à construção deste trabalho de investigação.

Por todo o incentivo, interesse e ensinamentos, um especial obrigado á Dra. Irene Mendes, que em muito tem contribuído para o meu crescimento enquanto pessoa e profissional.

Á Dra. Luísa Rebocho e Dra. Sara Barata um muito obrigado por todo o apoio, boa disposição e incentivo que em percursos como este são determinantes.

Em especial à minha colega Vanda Pós-de-Mina, por todo o apoio, motivação, compreensão, interesse e cuidado demonstrados. Sem a sua compreensão não teria sido possível.

Gostaria também de agradecer à Clínica de Diagnostico pela Imagem – Évora, e ao Serviço de Imagiologia e do Laboratório de Ultrassons Cardíaco e Neurovascular e o Hospital Espírito Santo – Évora, pela disponibilidade e fornecimento de dados e informação para a realização deste trabalho.

Por último, mas não menos importante por todo o apoio e compreensão, principalmente pelo tempo que não estive presente, em prol deste trabalho, um grande e especial obrigado ao meu filho, marido, pais e restante família, que me tem fornecido todas as ferramentas necessárias para ser quem sou e conseguir atingir mais um objetivo a que me propus. Sem eles nada teria sido possível e nada faria sentido.